



Número do trabalho:	18
Título:	HIPOPLASIA INCISIVO-MOLAR: RELATO DE CASO CLÍNICO
Autores:	Luiz Fernando Cavallini, Marcia Figueiredo, Sérgio Henrique Barros, Francesca Leonardi, Veridiana Ecke, Matheus Da Silveira Neu
Palavras-Chave:	Hipoplasia Dentes Permanentes Jovem
Modalidade:	Pôster

RESUMO

Será apresentado um caso clínico de um jovem que procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) relatando que ele sofria bullying, devido a coloração amarelada de seu dentes. Após uma entrevista dialogada e o exame clínico foi diagnosticado um caso de Hipoplasia Incisivo-molar (HIM), que é uma patologia de origem sistêmica caracterizada pela diminuição da mineralização de um até quatro primeiros molares permanentes e que surge frequentemente associada aos incisivos permanentes, os quais podem estar, igualmente, afetados. A etiologia da HIM são doenças comuns aos primeiros 3 anos de vida da criança como as doenças do trato respiratório, asma, otite, amigdalite, varicela e rubéola. Este jovem era asmático. Como características clínicas apresentadas: o esmalte dos incisivos centrais e laterais superiores e inferiores e primeiros molares permanentes afetados possuíam zonas de descoloração branca/opaca, amarela ou castanha, consoante o grau de severidade bem demarcadas do esmalte, e geralmente assimétricas. O paciente possuía sensibilidade dentária aumentada em alguns deles. As possibilidades de tratamento de dentes com HIM são diversas, variando desde a prevenção até à restauração ou mesmo à extração dentária. A decisão do tratamento é complexa e depende de inúmeros fatores, sendo que a severidade da condição, a idade dentária do paciente, o contexto sócio-econômico da criança/pais e as suas expectativas são os mais considerados. Todas as crianças com HIM devem ser consideradas pacientes com alto risco de



IX CLIOA 2015

CONGRESSO
LATINO-AMERICANO
INTERDISCIPLINAR
DO ADOLESCENTE

CONGRESO
LATINOAMERICANO
INTERDISCIPLINARIO
DEL ADOLESCENTE

Dias 11, 12 e 13 de Junho
Porto Alegre, RS, Brasil

www.inf.ufrgs.br/clioa

desenvolvimento de cárie dentária, devendo, por isso, ser monitorizadas frequentemente, com uma abordagem cuidadosa, de forma a conseguir-se uma boa colaboração. No caso em questão, foram realizadas a microabrasão nos incisivos centrais superiores e restaurações diretas de resina composta, além de instruções quanto a uma dieta e higiene oral adequadas e a aplicação tópica de flúor, sempre preocupando-se com a prevenção da doença cárie e no alívio da sensibilidade dentária. Após um tempo de monitoramento, apesar de ainda ser possível ver algum grau de manchamento do esmalte, o resultado foi aprovado pelo paciente jovem e pelos seus familiares. Houve relato da diminuição dos problemas com os colegas e o mesmo se encontra mais sorridente.

Fomento- Edital PROEXT – SESU/MEC

